

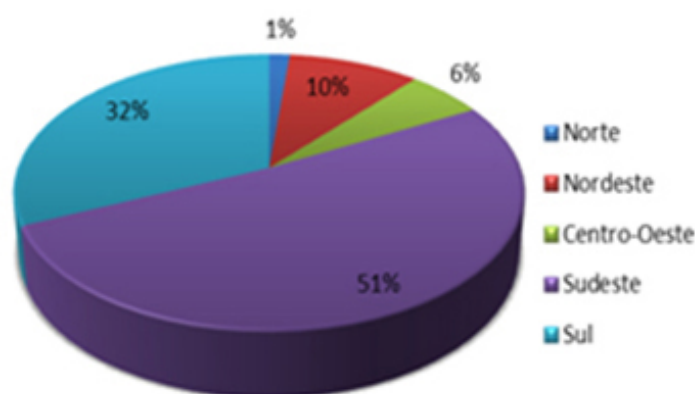
Valor corresponde ao período de janeiro a novembro de 2016

Na Capitalização, os sorteios funcionam como um estímulo ao hábito de economizar. Enquanto vai formando uma reserva, o consumidor concorre a prêmios ao longo de toda a vigência de seu título e pode ser sorteado uma ou mais vezes nesse período. Entre os meses de janeiro e novembro de 2016, de acordo com a estatística mais recente divulgada pela Susep, as empresas de capitalização distribuíram mais de R\$ 1,0 bilhão a clientes contemplados de todo o país. Esse montante representou um crescimento de 10,5% em comparação ao mesmo período de 2015 e equivale ao pagamento diário de R\$ 4,5 milhões em premiações, informa a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap).

“Os sorteios, na Capitalização, têm uma função importantíssima, pois estimulam o desenvolvimento do hábito de guardar dinheiro”, reitera Marco Antônio Barros, presidente da FenaCap. Segundo ele, mesmo que não seja sorteado, o cliente consegue formar uma reserva financeira, seja para a realização de um projeto pessoal ou até mesmo para fazer frente a alguma dificuldade financeira momentânea.

Existem, hoje, no país, cerca de 17 milhões de portadores de títulos de Capitalização, sendo 1,1 milhão de pessoas jurídicas. Para se ter uma ideia dos volumes movimentados pelo setor, os resgates finais e antecipados de títulos alcançaram R\$ 17,9 bilhões entre janeiro e novembro do ano passado. “Esses recursos voltam ao mercado, estimulam a economia”, acrescenta Marco Barros. As chamadas provisões técnicas – valores relativos às reservas dos clientes que permanecem com seus títulos ativos – superaram os R\$ 29,5 bilhões. No mesmo período, a receita global do setor atingiu R\$ 18,9 bilhões.

Confira a distribuição dos prêmios pagos em sorteios, por região:

Sorteios Pagos

Sorteios Pagos		
Regiões	2016	%
Norte	16.089.110	1,55%
Nordeste	102.280.161	9,87%
Centro-Oeste	59.670.997	5,76%
Sudeste	530.477.335	51,21%
Sul	327.398.048	31,60%
Total	1.035.915.651	100,00%

Fonte: FenaCap (jan/nov 2016)

Fonte: CNseg, em 01.02.2017.